

Hedge Shopping Parque Dom Pedro FII

HPDP11



JUNHO DE 2023

Relatório Gerencial



SUMÁRIO NAVEGÁVEL	pág.
OBJETIVO DO FUNDO	3
INFORMAÇÕES GERAIS	3
PALAVRA DA GESTORA	4
MERCADO DE SHOPPING CENTERS	6
PRINCIPAIS DESTAQUES	7
DESEMPENHO DO FUNDO	8
INVESTIMENTOS (% POR CLASSE DE ATIVOS)	9
FICHA TÉCNICA DO SHOPPING	10
RESULTADO DO SHOPPING (BASE CAIXA)	11
INDICADORES OPERACIONAIS	12
EXPANSÃO E REVITALIZAÇÃO	13
ACOMPANHAMENTO DE OBRAS	14
EVENTOS, COMUNICADOS E FATOS RELEVANTES	15
DOCUMENTOS	16



Clique no **ícone** no lado superior direito para retornar ao menu.



OBJETIVO DO FUNDO

O Fundo tem por objeto proporcionar a seus cotistas a valorização e a rentabilidade de suas cotas no longo prazo, objetivando a obtenção de renda pelo investimento de seu patrimônio líquido, direta ou indiretamente, no empreendimento imobiliário denominado **Shopping Parque Dom Pedro**, localizado na Avenida Guilherme Campos, nº 500, na cidade de Campinas, Estado de São Paulo.

INFORMAÇÕES GERAIS

COTA PATRIMONIAL

R\$ 89,49

COTA DE MERCADO

R\$ 74,05

VALOR DE MERCADO

R\$ 215 mi

QUANTIDADE DE COTAS

2.908.813

QUANTIDADE DE COTISTAS

407

INÍCIO DAS ATIVIDADES

Dezembro de 2019

ADMINISTRADORA

Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

GESTORA

Hedge Investments Real Estate Gestão de Recursos Ltda.

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO (inclui Gestão)

0,50% ao ano sobre o valor do patrimônio líquido

TAXA DE PERFORMANCE

Não há

CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO

HPDP11

TIPO ANBIMA

FII de Renda Gestão Passiva – Shopping Centers

PRAZO

Indeterminado

PÚBLICO ALVO

Investidores em geral

FAÇA PARTE DO NOSSO MAILING



Cadastre-se

Cadastre-se para receber por e-mail informações do Fundo como relatórios gerenciais, fatos relevantes e outras publicações.

RELAÇÃO COM INVESTIDORES

Para comentários, críticas e sugestões, mande e-mail para ri@hedgeinvest.com.br.

PALAVRA DA GESTORA

CENÁRIO MACRO E POLÍTICO

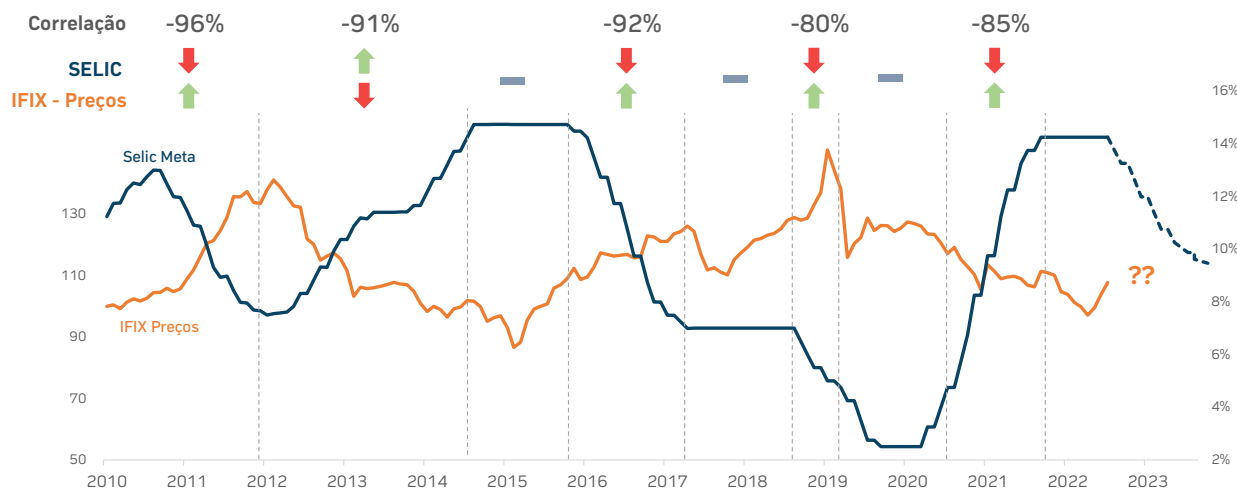
Em junho tivemos a consolidação da melhora que o mercado já vinha apresentando desde abril. O mês transcorreu sem grandes incidentes do ponto de vista político, marcado pelo avanço da concertação em torno dos três temas econômicos que devem ser votados ainda esse mês ou no máximo na volta do recesso do Congresso Nacional que deve ocorrer na primeira semana de agosto. No momento em que escrevemos essa carta, o mais provável é a aprovação da reforma tributária ainda em julho, com a volta do voto de qualidade no CARF e a nova votação do arcabouço fiscal pela Câmara, após as alterações promovidas no Senado, só em agosto. Cabe ressaltar que todas essas negociações em torno da agenda econômica contaram com a participação dos setores organizados da sociedade, governadores e prefeitos e, muito embora o desenho final não contemple o desejo de todos, o espírito republicano das discussões contribuiu para a melhora do ambiente econômico.

No campo econômico tivemos boas notícias. Destacamos a última reunião do COPOM, em que o Banco Central do Brasil (BACEN) sinalizou pela primeira vez que o início do afrouxamento da política monetária deve começar já na próxima reunião, em agosto. As expectativas agora recaem sobre a magnitude desse primeiro corte, com o mercado dividido entre uma queda de 0,25% ou de 0,50%. Espaço para uma queda maior existe, porque as pressões inflacionárias parecem ter se acalmado e a expectativa do mercado, capturada pela pesquisa Focus do BACEN, já aponta para uma inflação ao redor de 5% para 2023 e abaixo de 4% para 2024. Acreditamos que essas previsões ainda sofrerão ajustes para baixo e vemos grande possibilidade de terminarmos 2023 e 2024 dentro da meta, respectivamente 3,25% e 3,00%, acrescida da banda de 1,50%. Outro ponto importante em junho foi a reunião do Conselho Monetário Nacional que confirmou a meta de inflação de 2024 e 2025 em 3,00% e estabeleceu esse mesmo nível como meta para 2026. Embora nós acreditássemos que havia espaço para um aumento da meta de inflação, por motivos aqui já apresentados nas nossas duas últimas cartas, a decisão veio de encontro com a ampla maioria das expectativas do mercado financeiro e contribuíram para uma forte queda das taxas de juros futuras e para a forte melhora que o mercado apresentou em junho.

Falando dos números do mês, tivemos expressiva alta do Ibovespa que fechou junho com alta de 9,00%, fechando o semestre com 7,61%. O IFIX teve alta de 4,71% e com isso encerrou o primeiro semestre em 10,05% de alta, liderado pelos fundos de tijolo, em especial o segmento de shoppings centers, que subiu 18,32%, após ter terminado 2022 também na liderança entre os diversos segmentos que compõe o IFIX, subindo 9,20%. Muito tem contribuído para essa melhora as expectativas mais positivas para o crescimento do PIB brasileiro em 2023, com alguns analistas já acreditando que podemos terminar o ano com um crescimento da economia ao redor de 2,50%. Tivemos também uma continuidade do movimento de valorização do real em relação ao dólar com a nossa moeda se valorizando 5,59% no mês e terminando o semestre com apreciação de 9,29%, a maior valorização semestral em sete anos. Os juros, como comentamos acima, apresentaram forte queda no mês de junho com os DI de janeiro 2025 e janeiro /2027 fechando o mês respectivamente em 10,77% e 10,14%, mais de 70 pontos base abaixo dos 11,48% e 10,91% de maio e bem abaixo dos fechamentos de 2022, em 12,66% e 12,61%.

Gostaríamos de destacar a excelente oportunidade de investimento para os mercados de renda variável, em especial o mercado de fundos de investimento imobiliário, que o início do ciclo de afrouxamento monetário que começara a ser promovido pelo BACEN a partir de agosto nos apresenta. No último ciclo de redução das taxas de juros, iniciado em 2016 e que levou os juros de 14,25% para 6,50% entre setembro de 2016 e março de 2018, e depois para 4,50% ao final de 2019, o IFIX apresentou uma valorização acumulada de 127%, muito superior aos 41% do CDI.

O gráfico abaixo apresenta o comportamento da variação de preço, sem considerar dividendos, dos fundos que compuseram o IFIX em relação à taxa de juros desde 2010. Destaca ainda, na linha azul pontilhada, a trajetória esperada pelo mercado para as taxas de juros nos próximos meses, indicada pelos contratos futuros de DI.



Fonte: Hedge, Economatica. Data Base: 30/06/2022

Nossa expectativa é que teremos um segundo semestre muito positivo, com várias ofertas, tanto de ações como de fundos imobiliários, em um movimento de retomada da procura pelos investidores por uma maior exposição à renda variável, principalmente em virtude de um movimento expressivo de queda das taxas de juros que se avizinha. A verdade é que temos muitos desafios pela frente nesse começo de governo, mas até agora o cenário tem se mostrado mais favorável do que aquele previsto no começo de 2023 e os mercados vem reagindo de forma bastante positiva. Acreditamos que a pauta econômica deve estar resolvida ainda em agosto e com isso os mercados devem continuar apresentando uma performance bastante consistente. Como dizem os grafistas, estamos embarcados em um ciclo onde *the trend is a friend*, e, definitivamente, para a renda variável a tendência é de alta.

Mais uma vez agradecemos a confiança em nós depositada.

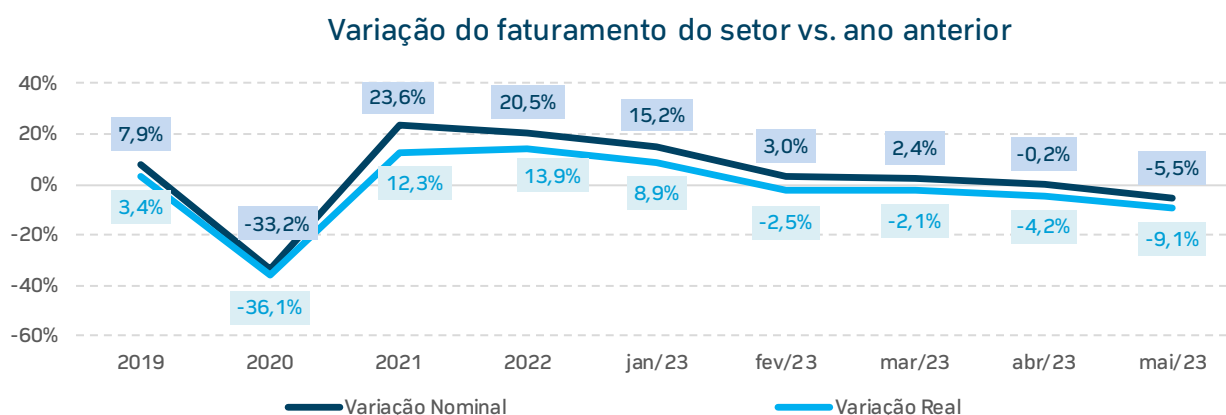
Equipe de Gestão da Hedge Investments

MERCADO DE SHOPPING CENTERS

MONITORAMENTO MENSAL (ABRASCE)

Segundo dados da Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce), em maio, o mercado de shoppings brasileiro apresentou retração de faturamento de 5,5% quando comparado ao mesmo mês de 2022, em termos nominais. Já em termos reais, ou seja, levando-se em consideração a inflação no período, houve uma retração de 9,1%.

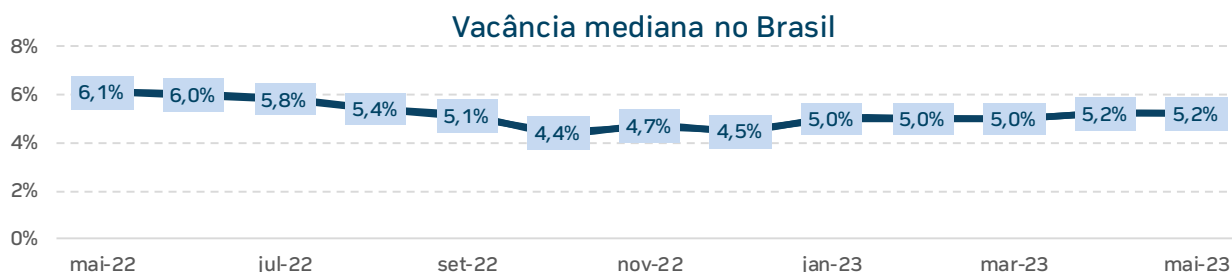
Abaixo, trazemos as variações do faturamento do setor comparado com os anos anteriores, em termos reais e nominais.



Fonte: Índice Cielo de Varejo em Shopping Centers (ICVS-Abrasce), Hedge.

Abaixo, atualizamos a vacância do setor, com o indicador também segregado pelas regiões do país.

Vacância (Mediana)	Brasil	Norte/Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
Mai/23	5,2%	5,0%	3,6%	4,8%	5,4%
Abr/23	5,2%	5,6%	3,9%	4,6%	5,4%



Fonte: Abrasce, Hedge



PRINCIPAIS DESTAQUES

SHOPPING PARQUE D. PEDRO

Apresentamos neste relatório o resultado do Fundo e do Shopping (regime caixa) referente ao mês de junho de 2023, e os indicadores operacionais do Parque D. Pedro de maio de 2023.

Em maio, as vendas do shopping foram 1,6% inferiores ao observado em maio de 2022. No acumulado do ano, as vendas apresentam crescimento de 12,7% em relação ao mesmo período de 2022.

Já o resultado operacional de junho apresentou queda de 8,5% vs. junho de 2022. No ano, o resultado acumulado até junho está 10,6% acima do realizado no mesmo período de 2022. Conforme citado nos relatórios de maio a agosto de 2022, ao longo do ano passado a Aliansce Sonae passou por uma alteração de sistema, que pode gerar uma comparação distorcida do resultado operacional de 2022 vs. 2023.

A vacância saiu de 4,4% em abril para 4,9% em maio.

Movimentações comerciais: saídas das operações Casa Porteña (688 m²), Melissa Mini (57 m²) e Laser Fast (55 m²), entradas das operações Happy Machine (135 m²), Milky Moo (41 m²) e Mahalo Kai (27 m²).

Para maiores detalhes, recomendamos a análise da Planilha de Fundamentos, disponível na [página](#) do Fundo.

INÍCIO DA 3ª EMISSÃO DE COTAS DO FUNDO

Em 16 de junho de 2023 teve início a 3ª emissão de cotas do Fundo, com montante total de R\$ 28 milhões visando captar recursos para fazer frente aos investimentos esperados para os anos de 2023 a 2025, necessários para manutenção do imóvel, bem como no projeto de revitalização atualmente em curso. O projeto deverá trazer uma rentabilidade real de 11,4% ao ano sobre o capital investido após sua maturação, esperada para o 3º ano.

No dia 7 de junho de 2023 foi [comunicado ao mercado](#) que, ao final do período de exercício do direito de preferência na subscrição de cotas, foram subscritas 41.836 novas cotas, correspondentes ao montante total de R\$ 3.100.465,96, remanescendo, no âmbito da Oferta, 337.351 cotas da 3ª Emissão não subscritas e disponíveis até a data de liquidação da oferta, que perfazem o montante de R\$ 25.001.082,61.

O cronograma da oferta e maiores informações podem ser encontradas no [anúncio](#) de início da oferta. Todos os documentos relativos a AGE estão disponíveis nos sites da CVM, B3, bem como na [página](#) do Fundo.

REAVLIAÇÃO DO IMÓVEL DO FUNDO

Em 29 de junho, foi [comunicado](#) ao mercado que o imóvel do Fundo foi avaliado a mercado (valor justo) pela empresa Cushman & Wakefield, resultando em valor 0,96% superior ao valor contábil daquela data de referido imóvel, o que representou uma variação positiva de 0,95% no valor da cota patrimonial da cota do Fundo naquela data.

Adicionalmente, informamos que o laudo de avaliação será disponibilizado para consulta na [página](#) do Fundo tão logo seja recebida a versão para publicação.

DESEMPENHO DO FUNDO

RESULTADO

O Fundo irá distribuir R\$ 1,00 / cota como rendimento referente ao mês de junho de 2023. Adicionalmente, o Fundo encerrou o mês com um resultado acumulado e ainda não distribuído de R\$ 0,65 / cota.

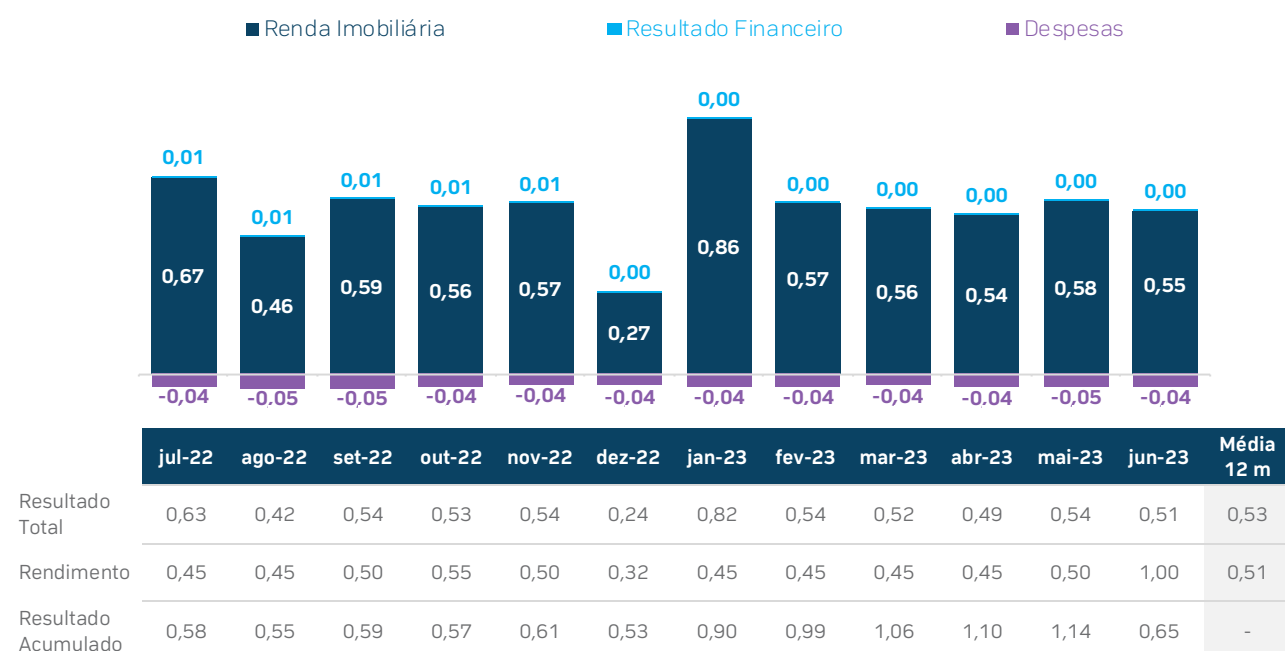
O pagamento será realizado em 14 de julho de 2023, aos detentores de cota em 30 de junho de 2023. A política de distribuição de rendimentos do Fundo está de acordo com a regulamentação vigente, que prevê a distribuição de pelo menos 95% do resultado semestral auferido a regime de caixa. Para uma análise mais completa do fluxo de caixa do Fundo recomenda-se considerar uma média de um período mais longo.

Em função do nível de caixa do Fundo, parte dos rendimentos foi retida ao longo do semestre para fazer frente aos investimentos aprovados no âmbito do plano de revitalização em andamento. Em junho, foi realizado um ajuste no valor dos rendimentos distribuídos visando atingir a distribuição de, no mínimo, 95% do resultado auferido a regime de caixa, conforme determina a regulamentação vigente.

HPDP11	jun-23	R\$ / Cota	2023	R\$ / Cota Médio mensal
Receitas totais	1.604.699	0,55	10.698.902	0,61
Renda Imobiliária	1.597.033	0,55	10.649.773	0,61
Receita financeira	7.667	0,00	49.129	0,00
Despesas totais	(125.252)	(0,04)	(739.873)	(0,04)
Resultado HPDP11	1.479.447	0,51	9.959.028	0,57
Rendimento HPDP11	2.908.813	1,00	9.599.083	0,55

Fonte: Hedge

RESULTADO GERADO E RENDIMENTO DISTRIBUÍDO (R\$/COTA)



LIQUIDEZ

HPDP11	jun-23	2023	12 Meses
Presença em pregões	100,0%	88,7%	85,9%
Volume negociado (R\$ mil)	241,8	491,8	1108,4
Giro (em % do total de cotas)	0,12%	0,24%	0,51%
Valor de mercado			R\$ 215 milhões
Quantidade de cotas do Fundo			2.908.813 cotas

Fonte: Hedge / Economática / B3

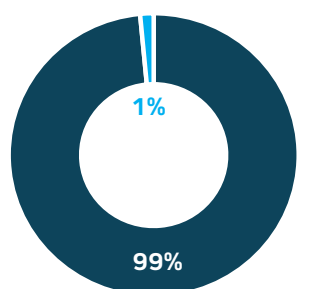
RENTABILIDADE

A rentabilidade global calcula a taxa interna de retorno contemplando renda mensal e ganho de capital, comparada ao CDI Líquido (alíquota de 15%). Pessoas Físicas que detêm volume inferior a 10% do total do Fundo são isentas de Imposto de Renda nos rendimentos distribuídos e tributadas em 20% sobre o ganho de capital na venda da cota. No fechamento do mês, o valor de mercado da cota do fundo foi de **R\$ 74,05**.

HPDP11	jun/23	2023	12 Meses	Início
Cota Aquisição (R\$)	71,00	75,02	82,46	100,00
Renda Acumulada	0,70%	3,49%	6,69%	14,62%
Ganho de Capital Líquido	3,44%	-1,29%	-10,20%	-25,95%
TIR Líq. (Renda + Venda)	4,16%	2,24%	-3,63%	-12,11%
TIR Líq. (Renda + Venda) a.a.	63,01%	4,60%	-3,64%	-3,62%
% CDI Líquido	456%	41%	-	-
Retorno Total Bruto	5,0%	2,2%	-3,5%	-11,3%
IFIX	4,7%	10,1%	12,9%	3,4%
% IFIX	106%	22%	-	-

Fonte: Hedge / Economática / B3

INVESTIMENTOS (% POR CLASSE DE ATIVOS)



■ Imóveis ■ Renda Fixa

Fonte: Hedge

FICHA TÉCNICA DO SHOPPING

PARTICIPAÇÃO	ABL Total	INAUGURAÇÃO	OPERADOR
10,53%	126,5 mil m ²	2002	Aliansce Sonae + brMalls

Principais Operações: Zara, Renner, Centauro, Decathlon, Magazine Luiza, Riachuelo, Telhanorte, Pecorino, Barbacoa, Outback, Madero, Jangada Restaurante, Bodytech, Carrefour e Kinoplex

Endereço: Av. Guilherme Campos 500 – Campinas, SP

parquedpedro.com.br



Fotos 2 a 5: Maurício Moreno

RESULTADO DO SHOPPING (BASE CAIXA)

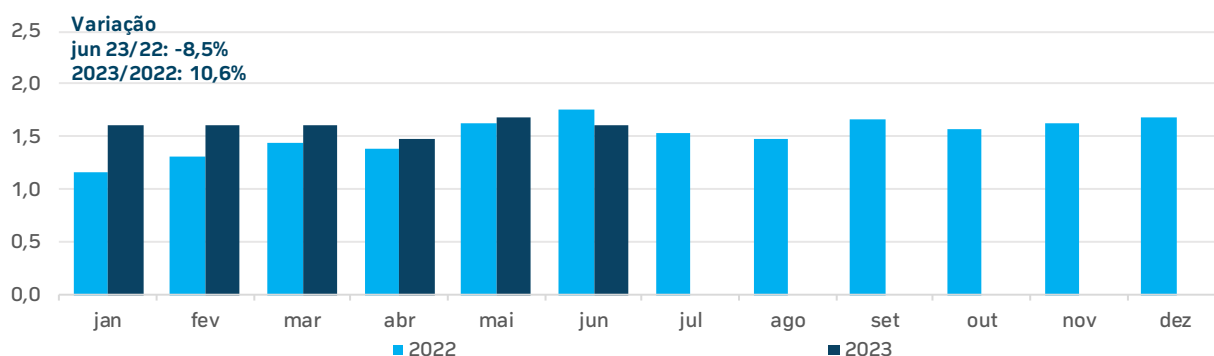
Mês 1	Mês 2
Competência do shopping Período de venda do lojista com contratos vigentes	Caixa do shopping: Vencimento dos boletos dos contratos de locações vigentes no mês 1 Caixa do Fundo: Repasse do resultado do shopping, líquido das despesas, referente à competência do mês

Segue abaixo o resultado caixa de junho de 2023, ou seja, trata dos contratos de locação vigentes e das vendas de maio de 2023, na participação do Fundo no imóvel. Conforme citado nos relatórios de maio a agosto de 2022, ao longo do ano passado a Aliansce Sonae passou por uma alteração de sistema, que pode gerar uma comparação distorcida do resultado operacional de 2022 vs. 2023.

Shopping Parque D. Pedro (10,53%)	Realizado jun-23	Realizado jun-22	Variação vs. jun-22	Acum. jun-23	Acum. jun-22	Variação acum. a/a
Aluguel mínimo	1.165.641	1.171.500	-1%	7.457.491	6.577.711	13%
Aluguel complementar	51.984	45.769	14%	372.967	293.997	27%
Outras receitas	232.972	228.760	2%	1.395.647	1.293.604	8%
Receitas totais	1.450.597	1.446.028	0%	9.226.105	8.165.312	13%
Encargos de lojas vagas e contratuais	(36.595)	(362)	10014%	(174.585)	(107.283)	63%
Outras despesas	(129.984)	(28.838)	351%	(1.516.012)	(1.300.057)	17%
Despesas totais	(166.579)	(29.200)	470%	(1.690.597)	(1.407.340)	20%
Resultado operacional (NOI)	1.284.018	1.416.829	-9%	7.535.508	6.757.972	12%
Resultado estacionamento	318.547	335.378	-5%	2.059.628	1.916.938	7%
NOI + estacionamento	1.602.565	1.752.207	-9%	9.595.136	8.674.910	11%
Benfeitorias	(456.787)	(158.679)	188%	(1.786.808)	(1.087.057)	64%
Resultado não operacional	7.306	-	-	21.057	-	-
Fluxo de caixa total	1.153.083	1.593.528	-28%	7.829.385	7.587.853	3%

HISTÓRICO DE NOI + ESTACIONAMENTO (R\$ MILHÕES, 10,53% DO SHOPPING)

Para complementar as informações financeiras apresentadas anteriormente, o gráfico abaixo traz o NOI (resultado operacional) do shopping, incluindo estacionamento, na fração do Fundo, comparados com o ano anterior. O histórico desde 2019, está presente na planilha de fundamentos, disponível na [página](#) do Fundo.



Fonte: Aliansce Sonae + brMalls

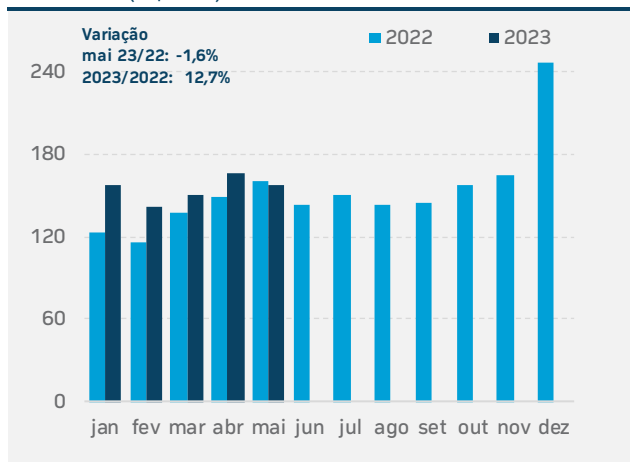
INDICADORES OPERACIONAIS

Os gráficos abaixo apresentam o histórico dos principais indicadores operacionais do shopping, comparado com o ano de 2022. O histórico desde 2019 está presente na planilha de fundamentos, disponível na [página](#) do Fundo.

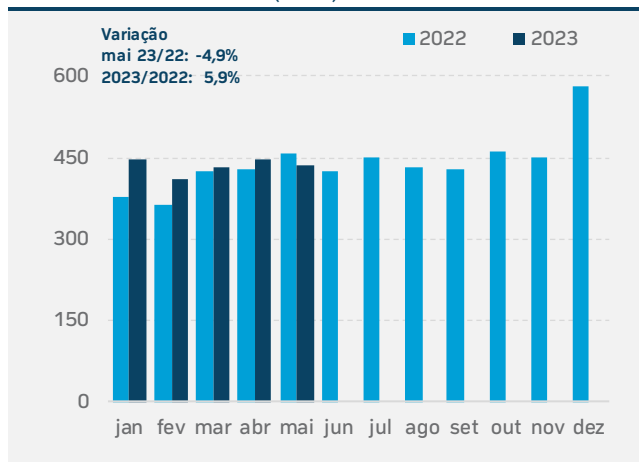
A vacância saiu de 4,4% em abril para 4,9% em maio.

Movimentações comerciais: saídas das operações Casa Porteña (688 m²), Melissa Mini (57 m²) e Laser Fast (55 m²), entradas das operações Happy Machine (135 m²), Milky Moo (41 m²) e Mahalo Kai (27 m²).

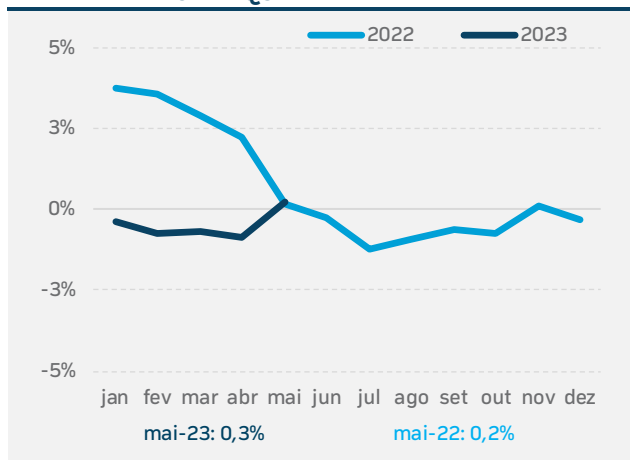
VENDAS (R\$ MM)



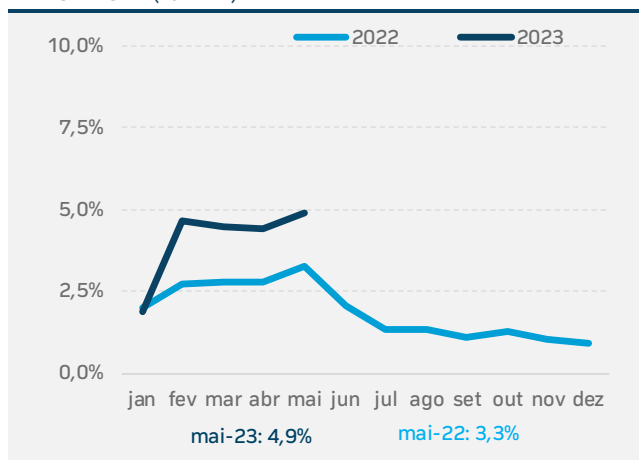
FLUXO DE VEÍCULOS ('000)



INADIMPLÊNCIA LÍQUIDA 12M



VACÂNCIA (% ABL)



Fonte: Aliansce Sonae + brMalls

PARQUE D. PEDRO SHOPPING – EXPANSÃO E REVITALIZAÇÃO

O projeto de revitalização do Shopping Parque Dom Pedro, foi melhor detalhado no relatório gerencial do Fundo de outubro de 2021 ([link](#)).

Em 16 de junho de 2023 a Hedge DTVM, administradora do Fundo, anunciou o início da 3ª emissão de cotas, com montante total de R\$ 28 milhões visando captar recursos para fazer frente aos investimentos esperados para os anos de 2023 a 2025, necessários para manutenção do imóvel, bem como no projeto de revitalização atualmente em curso. O projeto deverá trazer uma rentabilidade real de 11,4% ao ano sobre o capital investido após sua maturação, esperada para o 3º ano.

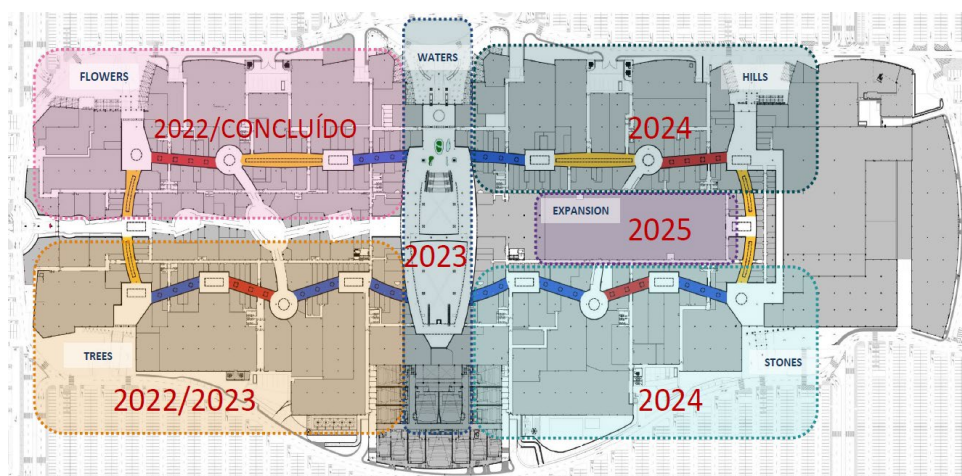
A reforma será dividida em quatro etapas, conforme abaixo:

2022: Flores + Árvores

2023: Árvores

2024: Águas + Pedras e Colinas

2025: Expansão



Cronograma do Projeto	2022	2023	2024	2025
Flores				
Árvores				
Águas				
Pedras e Colinas				
Expansão				

Fonte: Aliansce Sonae + brMalls

ACOMPANHAMENTO DE OBRAS

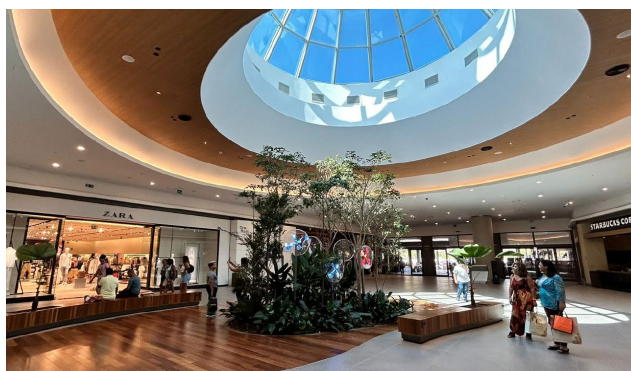
Anterior

Atual

ENTRADA FLORES



MALL INTERNO



EVENTOS, COMUNICADOS E FATOS RELEVANTES

INÍCIO DA 3ª EMISSÃO DE COTAS DO FUNDO

Em 16 de junho de 2023 a Hedge DTVM, administradora do Fundo, anunciou o início da 3ª emissão de cotas, com montante total de R\$ 28 milhões visando captar recursos para fazer frente aos investimentos esperados para os anos de 2023 a 2025, necessários para manutenção do imóvel, bem como no projeto de revitalização atualmente em curso. O projeto deverá trazer uma rentabilidade real de 11,4% ao ano sobre o capital investido após sua maturação, esperada para o 3º ano.

Cronograma da Oferta:

Ordem	Evento	Data prevista
1	Registro da Oferta na CVM Divulgação deste Anúncio de Início	16/6/23
2	Data-base da posição de cotistas com Direito de Preferência	21/6/23
3	Início do Período para Exercício do Direito de Preferência tanto na B3 quanto no Escriturador Início do Período para negociação do Direito de Preferência no Escriturador - entre cotistas	23/6/23
4	Encerramento da negociação do Direito de Preferência no Escriturador - entre cotistas	4/7/23
5	Encerramento do Período para Exercício do Direito de Preferência na B3	5/7/23
6	Encerramento do Período para Exercício do Direito de Preferência no Escriturador Data de Liquidação do Direito de Preferência	6/7/23
7	Comunicado ao Mercado – Informações sobre o Exercício do Direito de Preferência	7/7/23
8	Data de Liquidação da Oferta	14/7/23
9	Divulgação do Encerramento da Oferta (Anúncio de Encerramento na CVM)	17/7/23
10	Conversão dos Recibos em Cotas	20/7/23

Mais informações estão contidas no [anúncio](#) de início da oferta. Todos os documentos relativos a AGE estão disponíveis nos sites da CVM, B3, bem como na [página](#) do Fundo.

DOCUMENTOS

[Regulamento vigente](#)[Demonstrações
financeiras 06/2022](#)[Informe Mensal](#)

Este material foi preparado pela Hedge Investments, tem caráter meramente informativo e não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos, material promocional, solicitação de compra ou venda. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para uma análise específica, personalizada antes da sua decisão sobre produtos, serviços e investimentos, incluindo eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, incluídos aspectos de direito tributário e das sucessões. As informações veiculadas, os valores e as taxas são referentes às datas e às condições indicadas no material e não serão atualizadas. Verifique a tributação aplicável. As referências aos produtos e serviços são meramente indicativas e não consideram os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais e particulares dos destinatários. O objetivo de investimento não constitui garantia ou promessa de rentabilidade. Os dados acima consistem em uma estimativa e não asseguram ou sugerem a existência de garantia de resultados ou isenção de risco para o investidor. O administrador do Fundo e o gestor da carteira não se responsabilizam por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por eles consultados. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Projeções não significam retornos futuros. O objetivo de investimento, as conclusões, opiniões, sugestões de alocação, projeções e hipóteses apresentadas são uma mera estimativa e não constituem garantia ou promessa de rentabilidade e resultado ou de isenção de risco pela Hedge Investments. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa tanto do prospecto, se houver, quanto do regulamento do Fundo, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como às disposições do prospecto que tratam dos fatores de risco a que este está exposto. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o benchmark descrito no regulamento do fundo, considere tal índice meramente como referência econômica e não como meta ou parâmetro de performance. Verifique se os fundos utilizam estratégia com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Verifique se os fundos investem em crédito privado. Os fundos apresentados podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, variação cambial e outros riscos. Os riscos eventualmente mencionados neste material não refletem todos os riscos, cenários e possibilidades associados ao ativo. A Hedge Investments não se responsabiliza por erros, omissões ou pelo uso das informações contidas neste material, bem como não garante a disponibilidade, liquidação da operação, liquidez, remuneração, retorno ou preço dos produtos ativos mencionados neste material. As informações, conclusões e análises apresentadas podem sofrer alteração a qualquer momento e sem aviso prévio. O investimento em determinados ativos financeiros pode sujeitar o investidor a significativas perdas patrimoniais. Ao investidor cabe a responsabilidade de se informar sobre todos os riscos, previamente à tomada de decisão sobre investimentos. Ao investidor caberá a decisão final, sob sua única e exclusiva responsabilidade, acerca dos investimentos e ativos mencionados neste material. São vedadas a cópia, a distribuição total ou parcial deste material, sem a prévia e expressa concordância da Hedge Investments. Relação com Investidores: ri@hedgeinvest.com.br. Ouvidoria: canal de atendimento de última instância às demandas que não tenham sido solucionadas nos canais de atendimento primários da instituição. ouvidoria@hedgeinvest.com.br ou pelo telefone 0800 761 6146.



Av. Brigadeiro Faria Lima, 3600
11º andar cj 112 04538-132
Itaim Bibi São Paulo SP

hedgeinvest.com.br